

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do Brasil

Class.: \_\_\_\_\_

Data: 12/02/81

Pg.: \_\_\_\_\_

### Comissão da ONU cobra do Governo brasileiro a criação do Parque Yanomani

Brasília — A Federação Internacional dos Direitos do Homem, uma representação permanente da ONU sediada em Genebra, encaminhou ontem ao Governo brasileiro uma petição na qual pede que sejam retirados garimpeiros da área indígena Yanomani, em Roraima, e que seja criado o mais breve possível o parque, como prometeu para este semestre o Ministro do Interior, Mário Andreazza.

O Governador do Território, Brigadeiro Otomar de Souza Pinto, disse que não sabe por que a criação do Parque está paralisada, mas acha que os índios (8 mil 500 em Roraima e 8 mil na Venezuela) devem "ser mantidos no lugar onde tradicionalmente vivem". Os garimpeiros — informou — devem estar saindo da área porque foi interditado o campo de pouso do garimpo de Santa Rosa.

#### CORRIDA DO OURO

A Sra Nelida Zumstein, que subscreve a petição, afirma ter tomado conhecimento, na Europa, de que "uma nova corrida do ouro na Amazônia brasileira acaba de invadir o território dos índios yanomami no rio Uraricaa". Segundo o documento, 4 mil garimpeiros estão instalados nas margens desse rio e espera-se a chegada de mais 7 mil. O governador, por sua vez, acha que não há mais do que 2 mil garimpeiros no Território trabalhando em áreas indígenas.

O documento da ONU atenta para o perigo de doenças (gripe, sarampo, tuberculose e hepatite) cuja transmissão pode ser fatal para os índios. Recorda que desde 1974 os índios vêm sofrendo constantes ataques contra sua sobrevivência e integridade de seu território. Esta, segundo a ONU, é a quarta vez que hordas de garimpei-

ros tentam, com apoio das autoridades locais, invadir as terras xanomamis.

— É urgente — diz a petição — que os poderes públicos brasileiros tomem medidas para paralisar esta nova invasão que ameaça de dizimação a curto prazo a população indígena desta região. No local do garimpo, há 600 índios espalhados em 10 aldeias.

— Nos associando à grave denúncia da situação desses índios — conclui o documento da ONU — apresentada pela Comissão de Direitos Humanos e pelo 4º Tribunal Bertrand Russel, nós exigimos reconhecimento legal e proteção efetiva do território tradicional desses índios, recentemente prometido pelo Ministro do Interior. Esperamos que essas medidas sejam concretizadas o mais rapidamente possível. É a existência da última grande etnia ameríndia, isolada até o presente, que está em jogo.